Ata da 31ª Reunião Ordinária do 3º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos três dias do mês de julho, do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo vereador Adriano Reinhardt, primeiro secretário. Presente a totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a sra. presidente encaminhou às comissões técnicas os Projetos de Lei do Executivo Municipal de n° 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405 e 406 de 2023. **ATA**. Foi discutida e colocada em votação a Ata da 29ª Reunião Ordinária de 2023, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, a sra. presidente informou que, devido ao Requerimento de Afastamento do Cargo, apresentado pelo vereador Luiz Lindecir Pesenti, foi convocado o terceiro suplente de vereador do partido PSD, a assumir a vaga deixada pelo vereador, pelos próximos 30 dias **POSSE**: Na sequência, a sra. presidente solicitou ao Sra. Lindacir Emidia Conde, para se posicionar à frente da mesa diretora, e realizar a entrega dos documentos exigidos em lei, sendo, diploma emitido pela Justiça Eleitoral e sua declaração de bens. Em seguida, a sra. presidente informou que todos os documentos foram entregues conforme a legislação vigente e, desta forma, faria a leitura do Termo de Compromisso. Em seguida a sra. presidente fez a leitura do termo de compromisso, solicitou à Sra. Lindacir Emidia Conde, para estender o braço direito e responder ao compromisso. Após a leitura do documento, a sra. presidente informou que fariam a assinatura do termo de posse. Em seguida, a sra. presidente solicitou ao primeiro secretário, vereador Adriano Reinhardt, para que fizesse a leitura do Termo de Posse da vereadora empossada. Após a leitura do termo de posse, a sra. presidente declarou empossada a vereadora Lindacir Emidia Conde, dando-lhe as boas-vindas em nome da Casa, e a convidou a fazer o uso da palavra livre e, posteriormente, tomar seu acento. Com a palavra, a vereadora Lindacir Conde. Diz que é professora aposentada pelo estado de Santa Catarina e dona de casa. É com muita emoção e reconhecimento que inicia suas palavras com gratidão. Gratidão primeiramente a Deus pela dádiva de sua vida, à família e amigos pelo incentivo, apoio, por me permitirem de fazer parte da história de vida de cada um de vocês. Minha eterna gratidão a todas as pessoas que me concederam o privilégio de dar o seu voto à minha pessoa, muito obrigada pela confiança, ao Sr. Luiz Pesenti pela honra e oportunidade de ceder a vaga. Foram 15 anos lutando com seus eleitores, para enfim estar aqui, agradecendo também o comparecimento das autoridades à sua posse. Agradeceu as presenças dos senhores Márcio Dreveck, Ismar Becker, Arildo Guesser. Diz suas intenções em propor novas propostas para São Bento do Sul. A começar pela proposição de um projeto de lei que caracteriza como amostra grátis os empréstimos bancários, sem qualquer espécie de solicitação ou contratação pelo

consumidor. O objetivo deste projeto se destina aos aposentados e pensionistas da previdência social. Como no nosso município está ocorrendo fraudes e práticas abusivas, golpes neste sentido quanto ao crédito consignado, onde as parcelas são descontadas diretamente do benefício dado à essas pessoas. Quando estes valores são abusivos, vão contra o código de defesa do consumidor, bem como o estatuto do idoso. Isso atinge pessoas vulneráveis, pela sua deficiência física, pela fragilidade na saúde. Pessoas que não são familiarizadas com plataformas digitais, contas bancárias e caixas eletrônicos. O projeto propõe à financeira, ao banco, que depositar irregularmente sem autorização, sem um contrato, o dinheiro ficará com essa pessoa e as parcelas já descontadas e parcelas devolvidas com juros e correções monetárias. Isto está previsto no código do consumidor. Conforme conversado com outras pessoas, em uma só cidadã são-bentense, houve três operações de fraudes acontecendo de uma vez. Tivemos informação que são mais de duzentos e dois boletins de ocorrência registrados, no estado e no município de São Bento do Sul, até junho de 2023. A forma e contundência da legislação também estará descrita na proposta. A constituição federal estabelece, que compete aos municípios, legislar sobre assuntos de interesse local. Atividade legislativa é a via para socorrer e proteger os munícipes, com políticas públicas em defesa dos mesmos. Precisamos ampliar os direitos e proteção para além da legislação já existente. Precisamos fortalecer o tripé das estruturas sociais, o SUS, o SUAS e a Previdência Social. Não podemos ficar inertes, de braços cruzados nos casos que envolvam fraudes e golpes que atinjam nossos idosos e demais munícipes. A segunda proposta de trabalho se trata de instituir o banco de ideias legislativas no município de São Bento do Sul. O objetivo é promover a legislação participativa, a aproximação da Câmara com a comunidade. Acreditamos ser uma importante ferramenta, um canal de comunicação entre o poder legislativo e toda a comunidade são-bentense. Todos os cidadãos poderão dar sugestões de projetos de lei, emendas e outras proposições. Poderão enviar sugestões de mudança e reinvindicações. Associações, sindicatos, partidos políticos ou qualquer entidade da sociedade civil também poderão participar. Esse projeto vem a inovar a municipalidade de forma democrática. Atualmente já possuem o banco de ideias: a Câmara Federal, o Senado Federal, Assembleias Estaduais e Câmaras Municipais por todo o país. A terceira proposta de hoje se trata de uma moção de apelo. Com muito respeito, a moção se destina ao governador Jorginho Mello, em favor do cumprimento do compromisso de campanha, da revogação da alíquota de 14% sobre os salários dos inativos, no estado de Santa Catarina. A justificativa da referida moção de apelo será encaminhada. Em toda a campanha, existe compromissos, como cidadãos, temos o direito e dever de cobrá-los. Agradece a presença e apoio de todos, como também as vereadoras presentes, pois hoje são cinco homens e cinco mulheres na legislatura. **DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO**: Na sequência, a sra. presidente colocou em discussão única acerca da Moção de Aplausos n° 62 de 2023 – Em homenagem a Univille pelos seus 40 anos em São Bento do Sul e seus 25 anos de Univille Campus São Bento do Sul. Com a palavra, a

vereadora Carla Hofmann. Fez a Moção para que esta Casa Legislativa possa reconhecer não só a importância desta grandiosa instituição de ensino, mas principalmente para que a Casa Legislativa diga para toda a nossa comunidade que vale muito a pena investir na educação. A nossa cidade, nossa comunidade se transformou e ficou muito melhor depois da chegada de um curso superior, no qual foi a primeira instalada na cidade. A educação vale e sempre valerá a pena. A história da Univille no Campus São Bento do Sul começa no ano de 1983, após o desejo da comunidade em ter um curso de ensino superior para qualificar e formar cidadãos para trabalharem nas empresas diversas da cidade e região. A então FURJ segue o pedido e cria uma extensão na cidade, com a oferta do curso de Administração de Empresas na cidade, o primeiro curso de ensino superior em nossa cidade. A partir de 1993, a extensão deixa de existir para se tornar oficialmente o Campus dois. Os alunos chegavam e ela precisava ser ampliada. Em 1997, com o apoio da comunidade, agora como universidade credenciada pelo MEC, a Univille tem agora uma sede própria no bairro Colonial, entregue à comunidade em 1998 e torna-se a então Univille Campus São Bento do Sul. São 40 anos de história de ensino superior e em toda a região do planalto norte catarinense. São 40 anos que a Univille colabora com a comunidade através de ensino, pesquisa, extensão e principalmente inovação. São vidas transformadas nos cursos de graduação, no Colégio da Univille, nos projetos de pesquisa e extensão. Sempre respeitando a ética, inovação, cidadania, empreendedorismo, responsabilidade sócio ambiental. Conclui dizendo que a Univille não só transforma a vida de pessoas da região, mas também de 5968 pessoas que passaram pelos seus bancos universitários, em diversos níveis de ensino, nos cursos do Colégio Univille, na graduação e pós-graduação. Uma universidade comunitária, feita e criada pela comunidade, com comprometimento na educação humanística, científica e profissional. Com a palavra, a vereadora Lindacir Conde. Com toda a certeza, estamos de acordo e também enaltecemos a Univille. Aproveita para reparar um erro em seu discurso, na qual não citou a presença do ex-vice prefeito Flávio Schuhmacher, e também do presidente do PSD, Eliel Campos. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. Entende que toda instituição ou empresa que colabore com o desenvolvimento de São Bento do Sul, deva ser homenageado. O mesmo aconteceu com a homenagem aos 75 de fundação da empresa Fiação São Bento S.A, que tanto colaborou com a economia de São Bento do Sul, e agora com a Univille. A mesma ajuda e já ajudou milhares de pessoas aqui na cidade, que hoje continuam colaborando com o desenvolvimento da cidade como um todo. É aluna de duas graduações da Univille, Ciências Contábeis e Direito. Essa instituição a proporcionou que tivesse uma atividade profissional de sucesso. Na sequência a sra. presidente colocou em discussão única a Moção nº 62 de 2023 - Autora: Carla Odete Hofmann - Em homenagem a Univille pelos seus 40 anos em São Bento do Sul e seus 25 anos de Univille Campus São Bento do Sul. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação a Moção nº 62 de 2023, sendo aprovada por unanimidade.

Na sequência, a sra. presidente colocou em discussão única acerca do Certificado de Regularidade n° 110 de 2023 – Da Associação São Bento de Taekwondo. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. Diz que a associação já apresentou os documentos necessários para a regularização referente ao ano de 2022, no qual já foi analisada pelas comissões e está totalmente regular. Pede além da regularização, o certificado de regularidade para o ano de 2023. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação acerca do Certificado de Regularidade nº 110 de 2023, sendo aprovada por unanimidade. Na sequência, a sra. presidente colocou em discussão única acerca do Certificado de Regularidade n° 111 de 2023 – Da Associação São Bento de Futsal. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. Também passado pelas comissões, as documentações encontram-se todas regulares. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação acerca do Certificado de Regularidade nº 111 de 2023, sendo aprovada por unanimidade. **MATÉRIAS EM 2ª DISCUSSÃO:** Na sequência a sra. presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei n° 391 de 2023 – Autor: Executivo Municipal. Que altera a lei n° 2966, de 29 de fevereiro de 2012. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. Projeto trata-se de criar o cargo efetivo de advogado no quadro de funcionários do SAMAE. Atualmente o SAMAE detinha um advogado comissionado, e a recomendação do Tribunal de Contas é para que se tenha um cargo efetivo de advogado na autarquia. Com a palavra, a vereadora Carla Hofmann. Se manifesta favorável, embora entenda que os próprios advogados concursados do município também são em regime de 20 horas. Mas é preciso mudar isso faz muito tempo. Além de que agora com muito mais embargos e pareceres que são colocados nos municípios, aumentando a carga horária dos profissionais de advocacia, citando o advogado Alexandre Weiss, que possui um conhecimento como advogado muito grande. Diz que há a necessidade de ter a atuação de um profissional desta área por mais tempo. Conclui para que outros órgãos públicos no município pensem também em aumentar a carga horária de 20 horas para 40 horas, dado a demanda grande que acontece atualmente. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 391 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida a sra. presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei n° 395 de 2023 – Autor: Executivo Municipal. Que abre crédito adicional suplementar no valor de R$ 250.000,00. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Este valor advém da verba passada pelo deputado Pedro Uczai, tendo a finalidade de encaminhar o recurso para reformas em algumas unidades de saúde. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 395 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência a sra. presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei n° 396 de 2023 – Autor: Executivo Municipal. Que inclui o parágrafo 1ª A ao artigo 79A, da lei n° 228, de 2021. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. Tem por objetivo fazer uma alteração no estatuto dos servidores públicos de São Bento do Sul. O objetivo é fazer que não haja mais a exigência que os servidores que estão sobre aviso fiquem em suas casas.

Podendo atender mesmo morando em municípios vizinhos. A lei anterior tinha previsto apenas o sobre aviso para pessoas que morem no município de São Bento do Sul. Com esta lei aprovada, os servidores que moram em São Bento do Sul ou em municípios vizinhos podem estar de sobre aviso, não necessariamente tendo que ficar em suas casas. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 396 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência a sra. presidente colocou em segunda discussão o Projeto de Lei n° 397 de 2023 – Autor: Executivo Municipal. Que autoriza o poder executivo a abrir crédito suplementar no valor de R$ 226.250,00. Com a palavra, a vereadora Terezinha Dybas. O valor é da pasta de Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, com a finalidade para atualização, reposição e reorganização dos equipamentos para o SINE e a própria secretaria. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei n° 397 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. **PALAVRA LIVRE**. Fez o uso da palavra livre a vereadora **Terezinha Dybas**. Hoje é um dia de comemoração na Câmara de Vereadores, pois de fato conseguimos a igualdade, o equilíbrio que tanto buscamos. Nós, da Procuradoria da Mulher, temos ido às escolas e falamos que as mulheres sempre buscam a situação de igualdade, nem mais nem menos. Porque se chegar a algum momento em que as mulheres poderão ter algum direito a mais, estaríamos agindo de forma errada. E a igualdade é necessário, e hoje ela foi alcançada, tendo cinco vereadores e cinco vereadoras. Um motivo de comemoração e reflexão para que a comunidade entenda a necessidade do pensamento masculino complementado com o pensamento feminino, é o ideal para que qualquer projeto de lei ou qualquer benefício que precise, seja alcançado. Parabeniza a vereadora Lindacir e à comunidade de São Bento do Sul. Na semana passada começou a falar de um tema, mas devido o tempo curto não pude concluir. Dia 27 de junho foi comemorado o dia internacional das micro, pequenas e médias empresas. No Brasil, 93,7% são micro, pequenas e médias empresas, representam 30% do PIB. Elas estão presentes em todos os tipos de serviços, comércio, indústria, construção civil e agro. 80% das vagas de emprego são nas micro, pequenas e médias empresas, embora 70% do PIB nacional seja produzido pelas grandes empresas. Em São Bento do Sul, a estatística é idêntica à média nacional. Das 10.127 empresas ativas em nossa cidade, 5.094 são MEI. 50,3% das empresas são MEI, 43,7% pequenas e médias, e 6% grandes empresas. Em São Bento do Sul, as MEI's estão presentes principalmente nas obras em alvenaria, comércio varejista, área de beleza, promoção de vendas, pintura de prédios. Santa Catarina tem o menor índice de informalidade no Brasil, tendo 26,10% comparado a média nacional é de 39%. Isso é muito importante porque lá na frente, as pessoas que trabalham na informalidade vão ter grandes prejuízos na sua aposentadoria. Cita o importante projeto da vereadora Lindacir, mas este projeto não alcançaria as pessoas que estão na informalidade. Tendo a Casa do Empreendedor, dentro da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, um dos grandes objetivos é criar um ambiente propício à geração de emprego com valor agregado. A vinda de grandes

empresas para o município trará muitas vagas de trabalho. Falou que o objetivo é trazer empreendimentos que tragam valor agregado ao salário das pessoas. Diz que ações da SEMED vão contribuir com o ambiente que está sendo criado pelo Desenvolvimento Econômico, ajudando na construção do centro de inovação e tecnologia. Conclui que as atividades físicas também contribuem muito para o desenvolvimento dos jovens. Finaliza que a homenagem é para a micro, pequena e média empresa da região, mas também para todas as pessoas, privado e público, que trabalham em prol desta conquista. Fez o uso da palavra livre, a vereadora **Carla Hofmann**. Inicia agradecendo a aprovação da Moção de Aplausos como também cumprimenta e rende as homenagens aos professores presentes, professor Mafra e professor Eduardo, no qual representa o Campus da Univille de São Bento do Sul. Cita a grata felicidade, citando a fala da vereadora Terezinha, de ter 50% da Casa com vereadoras, um marco tanto para São Bento do Sul quanto qualquer cidade. Independentemente do tamanho, somos mais de 50% dos eleitores e poucas vezes as mulheres pensam e fazer campanha para mulheres, a votar em mulheres. Diz que é muito importante quando consegue verificar que essa igualdade, pluralidade, os pensares, de um ponto de vista mais amplo, tanto homens quanto mulheres, devem se complementar em uma Casa de Leis. Principalmente em um local destinado a fazer as decisões de políticas públicas do município. Comenta que sempre quando se pensa em política, pensa-se sempre na União, do macro, Presidência da República, Senado, Câmara Federal. E não se pensa na política pública que se faz no município. Quando um cidadão possui algum problema de saúde por exemplo, ele não irá recorrer ao Presidente da República, mas sim ao posto de saúde do município. São nas creches municipais, quando as mães vão trabalhar, são onde elas deixam seus filhos todos os dias, deixando aos cuidados que literalmente cuidam, educam as mesmas para a vida. Há uma importância muita grande que as políticas públicas e leis municipais sejam analisadas também por mulheres. Conclui desejando boas-vindas a vereadora Lindacir, que é do mesmo partido. Parabeniza o vereador Luiz Pesenti pela oportunidade que tem dado aos suplentes, que nunca se elegeram sozinhos, e diz que ele tem reconhecido isso de uma forma contínua. Deseja sucesso aos 30 dias a Lindacir como vereadora, que ela possa alcançar todos os projetos que ela resolveu propor. Conclui fazendo uma menção referente à entrega de um automóvel que foi adquirido pela Secretaria de Educação, em uma emenda que foi conduzida por ela, e feito pela deputada estadual Marlene Fengler, do PSD. Emenda essa que chegou início do ano, mas agora o carro já está com a Secretaria de Educação, fazendo com que os trabalhos da secretaria possam fazer as visitas nas unidades de maneira segura. Agradece ao secretário Josias, convidado por essa oportunidade. Aproveitou para também para acompanhar a entrega da reforma da escola Newton Mendes, que tinha alguns problemas no telhado, no qual sua vereadora mirim do ano passado, da comunidade escolar da escola, fez esta indicação, procurou o secretário pessoalmente, pediu para que ele fosse até a unidade escolar. Cita o quão importante é de se ter um vereador nos bairros, de ter um vereador na sua cidade, que fica atento

às necessidades da comunidade. No sábado, fez uma visita em um projeto muito interessante que é tocado entre outros pelo ex-técnico, professor, Silvio Munhoz, que explicou a dinâmica do projeto e atinge um grande número de crianças. O desenvolvimento do esporte para se ter saúdes melhores, pessoas saudáveis, responsáveis e éticas. Diz que pessoas, de maneira voluntária, tiram de seu tempo para fazer esse atendimento. Parabeniza a todos que participaram desse projeto. Finaliza falando sobre um projeto que está acompanhando junto a vereadora Terezinha, parte da sociedade civil, diretora de Turismo Sra. Denise, que é a renovação dos pórticos do Rio Natal. A participação ativa é importante e mostra que não tem nenhum problema em dividir os "créditos", essa nova proposta, tanto para os vereadores quanto para a comunidade. É importante que o servidor saiba que quando o vereador vai fiscalizar, é para que o município ande melhor, não no sentido de tirar a parcela de competência que parte do executivo. Fez uso da palavra livre, o vereador **Paulo Zwiefka**. Falou da indicação que fez sugerindo redutor de velocidade na rua Tereza Conrad. Esse pedido veio das empresas que estão instaladas nessa rua. Diz que possuem preocupação porque lá pode haver muitos acidentes, com saída de caminhão, entradas e saídas frequentes. Diz que caminhões carregados geralmente saem devagar, então se um motociclista vir em alta velocidade, não vai dar tempo de desviar, como também a rua que não é plana. Registra o apelo para fazer o estudo o mais breve possível para evitar acidentes. Na escola do bairro Rio Vermelho Povoado, fez o pedido para o secretário e o prefeito, no qual se comprometeram a auxiliar àquela escola. Na sessão passada o recurso foi aprovado para investir, agradece ao secretário Josias e ao prefeito Tomazini por cumprir com suas palavras. Na próxima segunda-feira, disse que estará protocolando um requerimento de informação, para destinar-se ao Consórcio Quiriri, sobre a demora nas licenças, pois há alguns empresários, indústrias que pretendem construir seus empreendimentos e precisam da licença, na qual o dizem que está demorando muito para serem atendidos. Seu assessor também esteve para verificar estas solicitações. Então é necessário o requerimento para saber sobre esses dados e dizer às pessoas quando perguntado. Falou sobre a questão das áreas consolidadas. Construções que são mais antigas e não podem ser reativadas porque não há um distanciamento mínimo que a lei exige. Comenta que depois de conversado com a vereadora Terezinha, agora há um ano de prazo para regularização do plano diretor para fazer o estudo sócio ambiental e então sair a regularização das construções. Diz que o pessoal precisa ter um pouco mais de paciência, pode ser que até saia antes. Conclui dizendo que é bom contar esses fatos para as pessoas saberem o que está acontecendo. Fez uso da palavra, a vereadora **Zuleica Voltolini**. Está muito feliz porque este ano São Bento do Sul faz 150 anos. Em 2023, conseguiram colocar 5 mulheres vereadoras, uma alegria de estarem representando tantas mulheres da sociedade. Gratidão às pessoas que as elegeram, que colocaram confiança para estarem na Casa de Leis. Diz que as mulheres não querem ser melhores que os homens, querem estar juntos, cita também a frase "juntos seremos melhores". Homens e mulheres na Câmara farão melhor. Ficarão juntas

buscando políticas públicas melhores, também relacionadas às mulheres, que há muitos anos foram deixadas de lado, e agora é a vez de colocarem em prática. Fala da Procuradoria da Mulher, das questões e direitos da mulher, que precisam estar sempre em defesa das mulheres, querendo sempre o melhor para a família, comunidade. Diz que estão ali como outro ouvido, outro aspecto para ouvir às necessidades da população. Parabeniza a vereadora Lindacir, estarão juntos para fazer o melhor. Enaltece a Moção de Aplausos de autora a vereadora Carla Hofmann. Parabeniza a Univille pelos seus 40 anos e 25 anos de polo em São Bento do Sul. Se orgulha em dizer isso porque fez parte da Fundação Regional de Joinville, que era o início da Univille. Fazem 40 anos que se formou em Educação Física na FURJ, parabeniza o professor Eduardo e em seu nome parabeniza os professores na qual fizeram parte da vida dela. Parabeniza a Univille pelo seu empenho em São Bento do Sul e a diferença que fez na cidade, por causa disso não precisariam ir todos os dias para Joinville, em uma jornada longa. Isto é um marco para São Bento do Sul, torce muito pelo sucesso da universidade. Conclui dizendo que quer deixar registrado nesta presente Ata, a questão dos postos de saúde. Uma das funcionárias da Câmara de Vereadores precisou de um posto de saúde a noite, foi ao posto e o médico que estava lá, foi realocado para outra unidade. Essa senhora não estava bem e teve que se deslocar para o bairro Cruzeiro. Ela mora no bairro 25 de Julho. Pensa que, isto aconteceu com uma pessoa, que é próxima da Câmara, relatou. Questiona se isso está acontecendo mais. Reitera que precisam ficar atentos, porque se um médico foi realocado, alguém irá ficar defasado, irá faltar. Precisa-se ter um cuidado e sensibilidade com essas pessoas, ainda mais uma mulher mais velha que precisa se deslocar e não tem médico e ainda precisa ir mais longe para ser atendida. O objetivo dos postos é atender as pessoas, precisa fazer o possível para que sejam atendidas no dia e não irem para casa com dores. Pede um olhar diferenciado nesta questão. Fez uso da palavra, o vereador **Jairson Sabino**. Parabeniza a vereadora Lindacir Conde, ao assumir a cadeira de vereadora, deseja sucesso e que pode contar com ele para o que for possível. Está à disposição para o que for possível para contribuir e ajudar. Cita o dia primeiro de julho como dia internacional do cooperativismo. A data é importante porque, em Santa Catarina, vieram muitas imigrações europeias, majoritariamente alemães. A importância e sucesso do cooperativismo para o negócio é fantástico. Diz que é interessante que, pessoas que aprenderam a fazer cooperativismo, aprenderam a eleger representantes na Assembleia Legislativa em Santa Catarina. Asseverou a força que o oeste catarinense possui com seu cooperativismo e espelha-se em representação na Assembleia Legislativa. Diz que quem não aprendeu a fazer um cooperativismo, em exemplo no planalto norte catarinense, também não aprendeu a ter representantes na Assembleia Legislativa. Questiona se seria apenas uma coincidência. Reitera que pessoas que aprenderam a conviver com outras pessoas de suas localidades conseguem avançar em ter representantes, e quem não aprendeu não elege um deputado estadual ou federal, ficando a região sem representatividade. Diz que talvez é bom mostrar como fazer um

cooperativismo, se fortalecer, que também apliquem isso na política para elegerem deputados. Comenta a questão da saúde, de uma médica, com 40 horas, concursada, pede redução para 16 horas, e o governo aceita. Questiona para quê? Diz que o governo poderia recusar o pedido, mas não o fez, sendo que o médico fez o concurso para cumprir 40 horas. Indaga que se não consegue cumprir todas as horas, que peça demissão e dê a vaga para outro médico que cumpra as 40 horas. Diz que o governo podia pensar nisso e o prejuízo que isso iria causar no município, com essa defasagem de horas, sendo que não dá para colocar outro no lugar. Diz que quem não sabe administrar esta questão fica complicado e o contribuinte acaba pagando a conta. Cita a educação, onde houve uma briga entre alunas, de idade aproximada de 13 anos. Diz que a mãe relatou a briga, na escola Osny Vasconcellos, cita o secretário Josias presente na sessão. Disse que a mãe relatou que uma menina venezuelana teria batido muito na filha dela. Nisso, comenta que queria saber o que tinha ocorrido, buscando informações na secretaria, mas não obteve resposta. Indaga que precisa da resposta porque só tem o lado da mãe da história e não tem da secretaria. Diz que a menina será transferida para o período matutino, comentou que não tem sentido e os alunos do matutino não tem culpa do ocorrido. Diz que deve ser chamado os pais, os responsáveis da criança, asseverando que este país ainda não é a Venezuela, dizendo que infelizmente está no caminho. Cita que comentaram que as regras naquele país não são assim, questiona se é liberado bater em qualquer pessoa. Indaga, citando o secretário, que a diretoria teria que não pode garantir a segurança da menina. Falou que então é hora de trocar a direção, porque precisa garantir a segurança da menina sim. Reitera que não é possível aceitar esta situação de forma alguma. Falou também que conversou com o presidente da IPRESBS, sobre aposentadorias feitas de forma errada antigamente. E hoje, passando o tempo, chamaram estas pessoas para trabalhar novamente. O Tribunal de Contas tem um prazo determinado para cumprir essas determinações. Naquela época citaram trabalhos informais como tempo de contribuição, mas hoje em dia não cumprem os requisitos. Questiona como que irão chamar essas pessoas com mais de 70 anos para trabalharem de volta, citando o vereador Paulo, para a Secretaria de Obras por exemplo, ou para darem aulas. Diz que conversou com o jurídico e com o presidente do sindicato para acompanhar essa situação. Reitera que essas pessoas estão em desespero, com 20 anos em casa. Diz que estes erros aconteceram no passado, mas precisa ter um cuidado muito grande para não se repetir. Finaliza parabenizando os servidores públicos, pela festa organizada pelo sindicato. Fez o uso da palavra, o vereador **Darlan Guliani**. Inicia citando referente à apresentação do CAPS e do número de pessoas que esperam por um atendimento. São 902 pessoas que estão na fila no momento que o CAPS havia reduzido o número de psicólogos atendendo. Deseja boas-vindas à vereadora Lindacir, que ela possa exercer um trabalho exemplar, beneficiando cidadãos de São Bento do Sul que tanto anseiam. Fala que quer relatar sobre uma conversa e o comentário do programa do Sr. Forteski. Diz que é assunto que envolvia o vereador e é sobre animais, sobre a lei estadual n° 14.204,

que foi complementada pela n°15.781. Falou que teve alguns episódios recentemente que envolvem principalmente o eco parque da SAMAE, onde há um espaço para as pessoas passearem com seus animais. Se trata dos cães da raça pitbull e variados, onde transitam sem focinheira. Diz que teve um munícipe que questionou o dono do animal na qual estava sem focinheira e isso acabou gerando uma discussão. Compactua que, como médico veterinário, prefere atender um pitbull do que um pinscher. Acha que o pitbull é um cão muito dócil, mas que as vezes na mão de uma pessoa que não o sabe criar, vira uma bomba que estoura em um curto espaço de tempo. Reitera que a lei diz que está expressamente proibido no estado de Santa Catarina a reprodução de animais da raça pitbull, ou de qualquer outro animal que tenha utilizado o pitbull como formador de criação do animal. Proíbe-se a reprodução, então não existe canil legalizado. Diz que quem não estiver em conformidade com a lei, está passível de denúncia e pode levar uma multa que chega próximo aos cinco mil reais. Falou que quem comprou animais dessa raça em outro estado ou derivado, a partir dos seis meses precisa castrar o animal, está proibido a circulação desses animais em local público sem estar de focinheira. Mesmo o animal sendo dócil, isso não interessa para a lei. Vereador Paulo pede aparte. Indagou que a prática da focinheira não é legal, mas estes dias disse que estava com seu filho no parque, e próximo a eles haviam dois animais de porte médio. Disse que os cães pareciam ser bem dóceis, mas os dois cães tentaram avançar tanto em seu filho como em outra criança. Disse que a mulher estava até com dificuldades em segurar a coleira do animal. Disse que as pessoas não querem aceitar, mas a focinheira é para proteção, mas é muito fácil machucar uma criança. Voltando a palavra do vereador Darlan. Reitera que é uma lei estadual e impera sobre a lei municipal. Diz que qualquer cidadão pode denunciar e indagar o dono, caso não estar em conformidade, deve acionar a polícia e o animal será preso, para algum abrigo, e o proprietário pagará multa. Se o animal vier a causar alguma lesão para qualquer munícipe, a multa passa de cinco mil reais. Conclui dizendo que isso vem ocorrendo constantemente, principalmente no eco parque, mas não tem o que ser feito. Fez uso da palavra, a vereadora **Karen Lili Fechner**. Dá boas vindas a vereadora Lindacir, se coloca à disposição. Diz que a vereadora Lindacir faz parte de sua história em São Bento do Sul, pois ela também era Secretária de Assistência Social. Tem certeza que na época nunca imaginaram que um dia estariam juntas vereando. Parabeniza o sindicato pela feijoada organizada. Diz que o Bandeirantes estava lotado e a organização estava muito boa. Na tela, comenta imagens referente às mensagens de um munícipe reclamando de pessoas na rua, não havendo abrigo. Outra mensagem se refere a um munícipe preocupado com pessoas em situação da rua mas não tem abrigo. Indaga esses problemas que vem acontecendo no município, é um problema forte na cidade e nos últimos anos e há um aumento gradativo de pessoas nestas situações. O abrigo hoje se encontra no antigo CAF, gostaria de deixar claro que essas pessoas não ficam sozinhas a noite, há um vigia que fica com eles durante a noite. Diz que precisaria ter dois espaços, para acolher mulheres e homens, que tenha banheiro e chuveiro. Não

pode ser qualquer lugar para acolhê-los. Reitera que precisa ser um espaço que seja da Assistência Social. Até o momento não teve nenhuma situação de risco envolvendo essas pessoas ou problemas relacionados até o momento. Pede que a população as auxilie aonde essas pessoas estão, para contribuir com a Assistência Social. Comenta que podem procurar o abrigo, com comida e tudo que possa fazer a pessoa passar a noite. Diz que precisam entender que as pessoas têm escolhas, e por norma não podem acolher pessoas que estão alcoolizadas ou drogadas. Se trata por segurança do vigia ou de outras pessoas que estão no abrigo. Citando o vereador Darlan, referente às pessoas em espera no CAPS, diz que é um público que deveria ser atendido pelo CAPS, como também em outros serviços de atendimento de saúde. Mostrando os telefones na tela, cita que as pessoas podem telefones para os números na tela, tanto em horário normal quanto no plantão. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 10 de julho de 2023 e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 03 de julho de 2023.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS